MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PROJETO DE EXECUÇÃO COLUMBARIO, OSSÁRIO

INTERESSADO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D' OESTE – SC
OBRA:	PROJETO DE EXECUÇÃO COLUMBARIO, OSSÁRIO
LOCAL:	AVENIDA SANTOS DUMONT, BAIRRO SÃ VICENTE, HERVAL D' OESTE – SC
ENGº RESPONSÁVEL:	MELISSA DEMO – CREA/SC 053.732-5

Herval d' Oeste, 15 de junho de 2026.

SUMÁRIO

1. SERVIÇOS GERAIS 3

1.1 GENERALIDADES 3

1.2 DOCUMENTAÇÃO 4

1.3 PLACA DE OBRA 4

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA 5

1.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS 5

2. OSSÁRIO E GAVETÁRIO 6

2.1 ESTRUTURA 6

2.1.1 Alvenaria 6

2.1.2 Piso de Concreto 6

2.1.3 Pré-Moldado 6

2.2 REVESTIMENTO E ACABAMENTO 7

2.2.1 Chapisco 7

2.2.2 Emboço 7

2.2.3 Pintura 8

2.2.4 Granito 9

2.3 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS / VENTILAÇÃO 9

3. AMPLIAÇÃO MURO 11

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 12

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de execução de Columbario e Ossário no Cemitério Municipal, localizado no município de Herval d' Oeste/SC.

1.1 GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Havendo divergências entre projeto, memorial e orçamento deverá ser consultado o fiscal da obra. Caso não seja possível, deve sempre ser priorizado o item constante no orçamento.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

A empresa executora deverá adotar todas as medidas necessárias para a proteção integral dos pisos existentes, durante todas as etapas da obra, utilizando materiais adequados à proteção mecânica e contra sujeira, respingos de argamassas, tintas e outros agentes agressivos.

Qualquer dano, mancha ou avaria provocados nos revestimentos existentes será de responsabilidade exclusiva da empresa executora, que deverá proceder à limpeza, reparo ou substituição dos elementos comprometidos, sem ônus adicional ao contratante.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os ronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

a) ART de execução;
b) Alvará de construção;
c) CEI da Previdência Social;
d) Livro de registro dos funcionários;
e) Programas de Segurança do Trabalho;
f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que

favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras,

substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.

OBJETO DA OBRA. (EXECUÇÃO DE COLUMBARIO E OSSÁRIO) RECURSOS PROPRIOS	VALOR DO INVESTIMENTO: R$ CONTRATO N°: LOCALIZAÇÃO: AREA: xxxM²; EXECUÇÃO: NOME DA EMPRESA LTDA. RESPONSÁVEL TÉCNICO: NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO. CREA/SC Nº PRAZO DE EXECUÇÃO: xx DIAS INÍCIO: **/**/2026 PROJETO E FISCALIZAÇÃO: NOME DO RESPONSAVEL CREA/SC Nº 053.732-5 NOME DO FISCAL CREA/SC Nº XXXX
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste	

- **FORMATO RETANGULAR PROPORÇÃO 2 PARA 1**
- **A LARGURA SERÁ DIVIDIDA EM 2 PARTES IGUAIS**
- **ALTURA EM 5 PARTES IGUAIS**
- **DIMENSÕES MÍNIMAS 2,00M X 1,00 M**

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura.

1.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar a água e energia existentes no local. Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

2. OSSÁRIO E GAVETÁRIO

2.1 ESTRUTURA

2.1.1 Alvenaria

As alvenarias de vedação serão de blocos cerâmicos executadas conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2 8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo que, nos pilares, deverão ser colocadas telas de aço soldadas de malha 25x25 mm na largura do bloco cerâmico.

Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilares embutidos.

2.1.2 Piso de Concreto

A base deverá ser executada em piso de concreto armado. Após executado o lastro de brita de 10,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 10,00 cm de espessura (verificar em projeto e orçamento) e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. A armadura utilizada será em tela de aço soldada Q-196 de 5mm, com espaçamento da malha de 10cm x 10cm.

2.1.3 Pré-Moldado

Após a execução da base, serão instaladas e montadas as peças pré-moldadas, obedecendo à sequência adequada de montagem, sempre do interior para o exterior. As
laterais deverão possuir face moldurada. Cada peça deverá ser cuidadosamente fixada conforme o avanço da montagem.

A vedação correta entre as peças é fundamental para o desempenho do conjunto, devendo ser utilizada argamassa pré-fabricada com resistência mínima ACII. Os fundos das gavetas deverão ser executados de forma côncava, utilizando argamassa no traço 3:1.

Concluída a montagem, todas as gavetas deverão receber uma aplicação de nata de cimento com aditivo impermeabilizante, assegurando a vedação de eventuais fissuras e promovendo a impermeabilidade do sistema.

Entre cada fileira será executado piso com o devido caimento, conforme as exigências de drenagem. Com a finalização do último nível, deverá ser instalada a marquise, conforme especificado em projeto.

2.2 REVESTIMENTO E ACABAMENTO

2.2.1 Chapisco

As paredes de alvenaria receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas

retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

2.2.2 Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco e das argamassas de assentamento das alvenarias e lajes, após colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia media no traço 1:2:9 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. A espessura será de 2,5cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

Nos locais em contato com o solo, deverá ser utilizado argamassa de cimento e areia media no traço 1:4, dando acabamento alisado. Sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

2.2.3 Pintura

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

A pintura deverá ser feita em quantas demãos quanto forem necessárias para o perfeito recobrimento.

2.2.4 Granito

Após a conclusão de todos os serviços, será executado o acabamento do gavetário com granito polido tipo Preto São Gabriel, devidamente fixado, garantindo estabilidade e segurança.

O acabamento compreenderá a instalação das tampas e dos arremates laterais de todas as gavetas, revestindo integralmente a face frontal da estrutura e assegurando o acabamento final conforme especificações do projeto.



Imagem Referência – Ossário

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.